

COLONIZAÇÃO LINGUÍSTICA NA PERSPECTIVA DA MIGRAÇÃO

MINEIRA EM TANGARÁ DA SERRA

Cleide Araújo Esteves

RESUMO: O objetivo proposto neste estudo foi refletir sobre as variações linguísticas presentes no município de Tangará da Serra. Com a finalidade de provocar a reflexão sobre a variação linguística, especificamente alguns aspectos do linguajar mineiro e sua cultura, a partir de uma pesquisa de campo feita com dez mineiros natos que residem nessa cidade, demonstrando as variações durante o processo de colonização do município. Para ampliar essa compreensão, foi necessário realizado um embasamento teórico a fim de caracterizar aspectos linguísticos e culturais. O corpus foi constituído por pesquisa descritiva a partir de respostas a um questionário com dez perguntas. Os critérios para a seleção dos sujeitos (seis homens e quatro mulheres) foram: morar em Tangará da Serra há mais de dez anos e ser Mineiro nato. Para a análise, foram também consideradas as variáveis de classe social, grau de escolaridade, gênero e a faixa etária (maior de 45 anos). Com base nos dados dessa amostra heterogênea, foi possível constatar que esses falantes adultos preservam traços culturais que fortalecem o falar mineiro, principalmente quando relacionados à culinária, a alguns vocábulos e à cadência do falar.

PALAVRAS-CHAVE: Cultura, Sociolinguística, Linguagem e Colonização Linguística.